



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PARNAÍBA
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - EAD**

YTALLO DA COSTA SOUSA

**O ENSINO DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: TRABALHANDO O
AUTOCUIDADO, SAÚDE E PREVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

•

PARNAÍBA-PI

2023

O ENSINO DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: TRABALHANDO O
AUTOCUIDADO, SAÚDE E PREVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências – EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Parnaíba.

Orientador: Prof. Dr. Pedro de Oliveira Júnior

RESUMO

O estudo destaca a importância fundamental da educação em saúde e da compreensão abrangente do corpo humano na formação de escolhas de estilo de vida saudável e na promoção do autocuidado. Seu objetivo geral é desenvolver uma análise que ilustre como o autocuidado, a saúde e a prevenção estão sendo integrados no ensino dos sistemas do corpo humano no contexto do ensino fundamental. Para alcançar esse propósito, realizou-se uma pesquisa bibliográfica abrangente em periódicos indexados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relevantes para o escopo do projeto. A análise abrangeu não apenas o conteúdo dos artigos, mas também as metodologias adotadas, os objetivos traçados e os resultados obtidos pelos estudos selecionados. Os achados revelaram que os alunos possuem certo nível de entendimento e consciência acerca da importância do autocuidado e da preservação da saúde. No entanto, a revisão bibliográfica apontou uma lacuna significativa no que tange à disponibilidade de trabalhos e abordagens práticas direcionadas a esse tema. Um total de 11 projetos foram minuciosamente avaliados, englobando desde abordagens práticas em sala de aula até análises bibliográficas e aplicação de metodologias lúdicas. Contudo, a constatação mais relevante foi a carência na implementação prática desses conceitos junto aos alunos, o que compromete, em certa medida, a eficácia do processo de assimilação dos conteúdos relacionados aos sistemas do corpo humano, ao autocuidado e à saúde. Essa lacuna sugere a necessidade de uma abordagem mais abrangente e integrada que incorpore não apenas o aspecto teórico, mas também a aplicação prática e o envolvimento ativo dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: corpo humano, autocuidado, saúde, ensino fundamental.

ABSTRACT

The study highlights the fundamental importance of health education and a comprehensive understanding of the human body in shaping healthy lifestyle choices and promoting self-care. Its overall objective is to develop an analysis that illustrates how self-care, health and prevention are being integrated into the teaching of human body systems in the context of elementary school. To achieve this purpose, a comprehensive bibliographical search was carried out in periodicals indexed in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and Google Scholar, using keywords relevant to the scope of the project. The analysis covered not only the content of the articles, but also the methodologies adopted, the objectives set and the results obtained by the selected studies. The findings revealed that students have a certain level of understanding and awareness about the importance of self-care and health preservation. However, the literature review highlighted a significant gap in terms of the availability of work and practical approaches aimed at this topic. A total of 11 projects were thoroughly evaluated, ranging from practical approaches in the classroom to bibliographic analyzes and the application of playful methodologies. However, the most relevant finding was the lack of practical implementation of these concepts with students, which compromises, to a certain extent, the effectiveness of the process of assimilating content related to human body systems, self-care and health. This gap suggests the need for a more comprehensive and integrated approach that incorporates not only the theoretical aspect, but also practical application and the active involvement of students in the teaching/learning process.

Keywords: human body, self-care, health, elementary education.

¹Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI, discente do curso de Especialização no Ensino de Ciências. IFPI - *Campus* Parnaíba. E-mail: ytallo.s@hotmail.com.

²Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Instituto Federal do Piauí, Brasil. E-mail: pedro.oliveira@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de ciências é crucial para a sociedade, pois proporciona uma base fundamental que fortalece a compreensão científica dos alunos, capacitando-os a se tornarem seres humanos mais críticos e observadores. Krasilchik (2008) descreve que “o aprendizado das ciências é parte essencial da formação para a cidadania”. Pois com o aperfeiçoamento científico se faz o desenvolvimento de um cidadão, visto que ser cidadão significa refletir, compreender, participar, se posicionar e agir diante da complexidade do mundo (KINDEL, 2012). O estudo dos sistemas do corpo humano na disciplina de Ciências tende a desempenhar um papel fundamental ao inspirar nos estudantes uma mentalidade questionadora, incentivando-os a se tornarem verdadeiros conhecedores de seus próprios corpos.

Ao explorar as limitações e funcionalidades do corpo, esse aprendizado promove o desenvolvimento de um olhar perspicaz, que por sua vez auxilia na compreensão das transformações que ocorrem ao longo das diferentes fases do desenvolvimento, enriquecendo, assim, seu conhecimento. Nessas escolas, o corpo é designado como um conteúdo para os professores, e estes o desenvolvem sem contemplar práticas de ensino que envolvam relações socioculturais, ocasionando um distanciamento do estudante (REIS; DUARTE; SILVA, 2019).

O estudo do corpo humano e de seus sistemas é essencial para promover o entendimento da complexidade e da beleza do funcionamento do organismo humano. Ao colaborar com um professor ou instrutor, é possível não apenas facilitar o processo de aprendizagem, mas também promover discussões significativas e esclarecimentos que podem enriquecer o conhecimento. Cada nível de ensino deverá ser buscado elementos que convença o quanto importante é o estudo sobre o corpo humano, em busca de proporcionar aos indivíduos o autoconhecimento, para uma formação conscientizada em atuar na prevenção de doenças e para o bem-estar (DNC, 2013).

O ensino sobre o corpo humano é extremamente benéfico em todos os anos da educação, lembrando que em cada nível o professor terá que analisar a faixa etária, grau de entendimento, capacidade e meio inseridos de seus estudantes, e a partir desses pontos desenvolverem o conteúdo (DAMASCENO et al., 2003; FORNAZIERO et al., 2009).

O aprendizado sobre o próprio corpo durante as séries finais do ensino fundamental é importante pois, ao aprender sobre o corpo humano nessa fase, os estudantes são expostos não apenas à anatomia e fisiologia básicas, mas também a questões relacionadas à saúde, bem-estar e autocuidado. Essas informações são fundamentais para promover um estilo de vida saudável e para garantir que os estudantes compreendam a importância de cuidar do próprio corpo. Reconhecendo essa premissa, a escola possui a responsabilidade de contribuir para a formação desse conhecimento. Levar o conhecimento sobre o corpo humano neste nível de ensino acaba sendo uma necessidade, pois, é nesta fase que ocorre a construção da identidade pessoal nas crianças, e sem dúvidas que para se conhecer é necessário conhecer o seu próprio corpo (FRISON, 2008).

Dessa forma, ao analisar a contribuição das pesquisas sobre o referido tema para uma educação mais dinâmica, eficaz e intertextual, pode-se compreender como a aplicação dessas pesquisas desempenham um papel fundamental no apoio aos estudantes em sua jornada educacional, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também os auxiliando na construção de um estilo de vida saudável e no aprofundamento do autoconhecimento.

A relevância deste trabalho se justifica pela pouca demanda de publicações acadêmicas que promovam e ajudem no conhecimento dos alunos e professores sobre o tema de autocuidado, em conjunto com o conteúdo do corpo humano. Além disso, o estudo examina como os docentes desenvolvem a integração da teoria com a prática, contribuindo assim para a conscientização sobre a prevenção de doenças e fortalecendo a valorização do ensino de Ciências e saúde.

Portanto, as seguintes problemáticas foram instituídas: como a educação sobre os sistemas do corpo humano pode ser integrada ao ensino de hábitos de autocuidado para alunos no ensino fundamental? Como o ensino de anatomia humana pode ajudar os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda de seus próprios corpos? Quais vantagens resultam de oferecer educação sobre o corpo humano e autocuidado para os alunos, em termos de promoção da saúde a longo prazo?

O presente artigo tem como objetivo geral de desenvolver uma análise que mostre como o autocuidado, saúde e prevenção estão sendo empregados no ensino dos sistemas do corpo humano

no ensino fundamental. Através de uma pesquisa bibliográfica que abrange periódicos acadêmicos, incluindo artigos, teses, revistas e dissertações. busca-se, além disso, examinar as principais metodologias ativas empregadas nas publicações relacionadas ao tema; visa analisar os resultados que reforçam as descobertas das publicações; além de avaliar o conteúdo e a importância de cada publicação, contribuindo para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Essa análise busca fornecer uma reflexão sobre estratégias preventivas e a promoção de uma boa saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MÉTODOS EDUCATIVOS PARA ABORDAR O TEMA DO CORPO HUMANO NO ENSINO/APRENDIZAGEM

O ambiente escolar, por ser um local de convivência e inter-relações sociais, deve ser um espaço farto para instituir propostas, estratégias e ações que circundem diferentes metodologias para a ampliação do conhecimento (COSTA; BARROS, 2014). Utilizar novos métodos educativos em sala de aula e na escola, especialmente direcionados aos alunos do ensino fundamental, é uma maneira de abordar várias metodologias desmistificando que o aprendizado vai muito além da simples memorização de termos e realizações de provas. Pode ser uma jornada de descoberta através de experiências lúdicas, jogos e a integração de métodos tecnológicos. Essas abordagens não apenas tornam o processo de aprendizagem mais envolvente, mas também estabelecem conexões significativas com a melhoria da saúde pessoal.

Conforme Fiscarelli (2007), a utilização de diferentes materiais em sala de aula, torna o processo de ensino-aprendizagem mais concreto, eficaz e eficiente, menos verbalístico, pois o docente passa a interagir, vivenciar e proporciona um ambiente mais agradável de ensino.

Novas estratégias de ensino estão superando o modelo tradicionalista de ensino, que tendem a incentivar o aluno a ter mais facilidade de aprender e entender o conhecimento adquirido em sala de aula. Além do mais, Martins (2011, p. 42) afirma que a escolha adequada das estratégias de ensino-aprendizagem,

[...] tem um importante papel no processo ensino-aprendizagem sendo necessário, portanto, considerar além do conteúdo a ser ministrado, o conjunto de experiências de vida do aluno e variáveis ambientais ligadas às características da escola, do curso e da turma.

Pode-se compreender que os recursos didáticos têm sido concebidos como “instrumentos modernizadores das práticas escolares e, conseqüentemente, efetivadores de um ensino de mais qualidade” (FISCARELLI, 2008, p. 85). Por isso, ao ser falado de novas estratégias de ensino, os recursos didáticos como jogos lúdicos se fazem presentes em uma metodologia ativa.

A atividade lúdica o objetivo de propiciar o meio para que o aluno induza o seu raciocínio, a reflexão e conseqüentemente a construção do seu conhecimento. Promove a construção do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado (LIMA; et al., 2021).

Portanto, ao abordar o tema do corpo humano, abre-se um leque de metodologias ativas que podem ser explorados e desenvolvidos em sala de aula, indo além do aspecto teórico. Isso envolve vivenciar e estabelecer uma conexão prática entre o tema e medidas educativas que capacitem os alunos a não apenas compreenderem os conceitos, mas também a aplicá-los em suas vidas diárias. Isso promove o desenvolvimento de um discernimento valioso sobre como cuidar de si mesmos, tratar seus corpos com respeito e reduzir a probabilidade de contrair doenças, demonstrando que, com informações adequadas, muitas doenças podem ser prevenidas.

2.2 O ENSINO DO CORPO HUMANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

O estudo da anatomia do corpo humano é essencial no contexto educacional, desde os primeiros anos escolares até o ensino médio ajudando a aprofundar a compreensão das formas e estruturas do corpo humano, bem como de seus sistemas individuais. Conforme ressaltado por Santos (2018), é através desse estudo detalhado que podemos desvendar o funcionamento do corpo humano. Esse estudo busca não apenas mapear as características anatômicas, mas também

explorar as complexas interações entre os diferentes sistemas corporais.

Ao compreendermos a estrutura e o funcionamento do corpo humano, podemos adquirir insights valiosos que podem ser aplicados não apenas na promoção da saúde, mas também no avanço da ciência médica e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes.

Segundo Quadrado e Ribeiro (2005, p. 2), o currículo escolar tende a retratar o corpo como uma divisão em partes como estático, assexuado, ahistórico, atemporal, sem etnia, na maioria das vezes reduzido a órgãos e sistemas internos. Essa análise estática e assexuada do corpo humano no currículo escolar pode resultar em uma compreensão limitada e descontextualizada do ser humano. Ao não abordar questões de gênero, etnia, história e contexto sociocultural, o ensino tende a negligenciar a diversidade e complexidade do corpo humano e sua relação com fatores externos.

Essa abordagem restritiva pode limitar a compreensão dos alunos sobre temas importantes, como saúde sexual e reprodutiva, diversidade cultural e as interconexões entre o corpo humano e seu ambiente. Uma educação mais inclusiva e abrangente deve considerar uma abordagem holística que incorpore diferentes perspectivas culturais, históricas e sociais, promovendo uma compreensão mais profunda e empática do corpo humano e de sua diversidade.

O professor da área da ciência e da biologia tem o dever de trabalhar com a anatomia e fisiologia do corpo, mas não é necessário que trabalhem de forma tradicional e mecânica, mas que trabalhem de forma flexível e dinâmica para motivar os estudantes a querer aprender ainda mais sobre o corpo humano (TALAMONI; BERTOLLI FILHO, 2009). Além disso, ao abordar a interligação dos sistemas do corpo humano, os educadores podem enfatizar a importância da prevenção e do autocuidado. Os estudantes podem aprender a reconhecer os sinais de funcionamento inadequado de um sistema e a adotar medidas preventivas para manter sua saúde.

Dessa forma, a educação sobre o corpo humano não apenas enriquece o conhecimento dos alunos, mas também os capacita a assumir um papel ativo em sua própria saúde, promovendo assim uma comunidade mais saudável e consciente.

Atualmente, as instituições de ensino têm uma responsabilidade vital na formação dos cidadãos. Elas desempenham um papel fundamental não apenas no contexto escolar, mas também na vida de cada indivíduo. De acordo com Fornaziero e Gil (2003), isso implica em levar conteúdos científicos de forma acessível e significativa para os estudantes. O objetivo não é apenas transmitir informações, mas também promover uma formação responsável, onde o conhecimento científico se traduza em habilidades práticas e conscientização.

A sociedade contemporânea enfrenta uma série de desafios complexos relacionados à saúde e ao bem-estar. Portanto, é essencial que as instituições educacionais desempenhem um papel ativo na preparação dos cidadãos para enfrentar esses desafios.

A abordagem pedagógica deve ser dinâmica, interdisciplinar e centrada no aluno. Isso permite que os estudantes não apenas absorvam informações, mas também compreendam como aplicar esse conhecimento em suas vidas cotidianas. Assim, o ensino não se limita à sala de aula, mas se estende à promoção de uma cidadania informada e responsável, onde a educação científica desempenha um papel crucial.

2.3 EDUCAÇÃO SOBRE OS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: AUTOCUIDADO E SAÚDE

A disciplina de Ciências desempenha um papel fundamental na capacitação do indivíduo para formular análises críticas e científicas sobre uma ampla gama de tópicos frequentemente dificultado por terminologia complexa e analogias tradicionais.

Esta falta de contextualização e discernimento crítico que o ensino tradicional gera, leva os alunos a não se identificarem com a disciplina, considerando o estudo do corpo como um monte de nomes e estruturas difíceis e não sabem ao certo para o que servem (ARAGÃO; FIGUIREDO; BOMFIM, 2011; SANTOS, 1997).

O estudo dos sistemas do corpo humano nos anos finais do ensino fundamental desempenha um papel educacional crucial. Através desse estudo, os alunos podem adquirir um profundo autoconhecimento e desenvolver uma compreensão significativa sobre o funcionamento dos sistemas corporais. Quando abordado de forma interdisciplinar, não apenas oferece o conteúdo teórico, mas também destaca a importância desses sistemas para a saúde individual,

proporcionando uma visão holística aos alunos.

O conhecimento sobre o corpo humano para o aluno deve estar associado a um melhor conhecimento do seu próprio corpo, com o qual tem uma intimidade e uma percepção subjetiva que ninguém mais pode ter, já que cada corpo é individual, único (BRASIL, 1998; p. 46). Ao reconhecer a individualidade de cada corpo, os alunos podem desenvolver um sentido mais profundo de identidade e autoconsciência, além de aprender a cuidar de si mesmos de maneira mais adequada e personalizada. Isso promove uma abordagem de autocuidado mais empática e sensível, pois reconhece as necessidades específicas de cada corpo e a importância de cuidar da saúde de forma holística. Ao promover essa compreensão, o ensino sobre o corpo humano pode ser mais do que apenas uma aquisição de conhecimento, mas também uma jornada de descoberta pessoal e valorização do bem-estar individual.

Não importa em qual sistema do corpo humano se iniciem os estudos, mas, sim, que seja favorecida a compreensão da função de cada sistema e órgão, assegurando-se a abordagem das relações entre os sistemas e garantindo-se a construção da noção de corpo como todo integrado e dinamicamente articulado à vida emocional e ao meio físico e social (BRASIL, 1998).

Conhecer profundamente o funcionamento do corpo humano permite a criação de princípios que podem aprimorar a qualidade de vida. Esse conhecimento facilita a tomada de decisões que promovem um estilo de vida mais saudável e a preservação da integridade física.

Os conteúdos relacionados aos sistemas do corpo humano, ensinados nas séries finais do ensino fundamental, muitas vezes suscitam entusiasmo entre os alunos. No entanto, é comum que os estudantes, ainda em um estágio de desenvolvimento mental, não compreendam a profundidade e a seriedade desses temas, como é o caso do sistema reprodutor. O ensino do corpo deve cumprir uma progressão na complexidade dos temas abordados, auxiliando o aluno no desenvolvimento de análise e síntese, requisitos necessários para uma completa compreensão da integridade corporal (TALAMONI; BERTOLLI-FILHO, 2009).

Portanto, a maneira como esses conteúdos são transmitidos requer um estudo e aprimoramento educacional adequados. É essencial que os alunos se sintam à vontade ao abordar esses tópicos, uma vez que são cruciais para o seu futuro, especialmente quando se trata de saúde. A falta de informações pode resultar em consequências prejudiciais, como gravidez na adolescência e a possibilidade de contrair doenças sexualmente transmissíveis.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi uma revisão bibliográfica. Nesse sentido, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) afirmam que: “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Para tal, foram examinados artigos, monografias, dissertações e teses relacionados à temática, buscados no contexto nacional, e em seguida, analisados quanto à delimitação do tema. A busca por material bibliográfico foi realizada em duas das principais bases de dados: os periódicos da CAPES e o Google acadêmico.

O trabalho desenvolvido nesse artigo foi dividido em três etapas. A primeira etapa realizou-se uma análise geral do conteúdo nos periódicos, que envolveu a pesquisa e leitura de palavras-chave, títulos e resumos. Foram utilizados os termos "corpo humano", "ensino fundamental", "autocuidado" e "saúde".

Visto isso, na segunda etapa, analisou e examinou a abordagem dos conteúdos, objetivos, resultados e das metodologias adotadas e seu impacto no contexto educacional, avaliando as estratégias desenvolvidas para a promoção do ensino e aprendizagem da referida temática.

A terceira e última etapa, houve a catalogação dos trabalhos que estavam de acordo com o tema de pesquisa. Esta fase desempenhou um papel crucial no desenvolvimento deste artigo, pois passou por uma seleção criteriosa dos estudos que melhor se alinhavam com os objetivos e o foco da pesquisa.

Os materiais bibliográficos selecionados para esta revisão abrangeram o período de publicação entre 2009 a 2023, com acesso público disponível.

Na fase de construção da seção bibliográfica deste artigo, adotou-se uma abordagem minuciosa para a compilação das fontes de referência, a fim de garantir uma fundamentação

teórica sólida e coerente com as análises e apresentações realizadas ao longo do trabalho. A catalogação dos trabalhos foi iniciada nas bases de pesquisa previamente definidas na metodologia, resultando em um conjunto composto por 11 estudos criteriosamente selecionados. A diversidade e a relevância dessas fontes contribuem para o embasamento das argumentações e conclusões expostas neste estudo, proporcionando uma base confiável para a compreensão e a avaliação aprofundada do tema em questão.

Utilizando as palavras-chave "corpo humano", "sistemas do corpo humano", "saúde" e "ensino fundamental", a pesquisa exploratória conduzida nesta análise, investigou a abordagem atual desses temas no contexto do ensino fundamental (8º e/ou 9º ano). A escolha específica dessas palavras-chave visa delinear o escopo da pesquisa de maneira abrangente, considerando tanto a compreensão dos aspectos físicos do corpo humano quanto a ênfase na promoção da saúde entre os alunos em idade escolar. Ao direcionar o foco para esses termos, busca-se compreender de forma mais profunda a eficácia do currículo educacional no desenvolvimento de uma compreensão holística e abrangente do corpo humano e da saúde nos níveis iniciais de aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre esses artigos selecionados identificou-se que 4 estavam em plena consonância com os objetivos do estudo. Os 4 trabalhos estavam disponíveis na base de dados da CAPES, e estavam em inglês.

No Google Acadêmico, ao realizar uma extensa pesquisa, notou-se que haviam inúmeros resultados, porém poucos trabalhos encontrados abordavam o corpo humano, e os que abordavam eram relacionados a outros ramos e conteúdos, porém apenas alguns estavam diretamente relacionados ao ensino fundamental maior. Como resultado desse processo de seleção, foi escolhido trabalhar com 7 estudos que possuem relação com o tema proposto.

Para uma análise mais abrangente do tema, foram combinadas as seleções dos dois periódicos, resultando no uso de um total de 11 trabalhos que abordam as relações entre o corpo humano, o autocuidado e o ensino fundamental. Esses trabalhos foram apresentados em formato de quadro, incluindo informações sobre o local da pesquisa, os autores, os títulos das obras e as abreviações.

Em relação a classificação, vão ser utilizados as seguintes siglas para as publicações T1 a T11 indicando a ordem dos trabalhos do quadro a seguir.

Quadro 1: Trabalhos Catalogados do Periódico da CAPES e Google Acadêmico

Locais da pesquisa	Autor(es)	Título	Abreviações
Periódico da CAPES	(MELO et al., 2020)	Anatomia humana como ferramenta para promoção de educação em saúde na adolescência	T1
	(NATÁRIO; BATISTA, 2018)	Projeto Santos Jovem Doutor – desdobramentos para uma aprendizagem significativa em saúde na educação básica	T2
	(JESUS; VIEIRA; DIONOR, 2018)	Projeto de intervenção: educação sexual com foco em gravidez na adolescência	T3
	(ECKERT, 2022)	Filmes, saúde e ensino de ciências: concepções dos alunos a partir do filme “Osmose Jones”.	T4
	(DE LIMA et al., 2019)	A importância do estudo do corpo humano na educação básica	T5

Google acadêmico	(DOS SANTOS SILVA et al., 2020)	Percepções de estudantes em saúde e sua relação com o projeto político pedagógico escolar	T6
	(DIAS, 2023)	Educação, autocuidado e saúde: temáticas para um ensino de ciências que promova consequências positivas na educação básica	T7
	(OLIVEIRA, 2011)	Ensino do corpo humano: abordagens dos professores de ciências no 8º ano do ensino fundamental em escolas estaduais de Planaltina de Goiás	T8
	(RAMOS, 2020)	Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica	T9
	(MIRANDA, 2021)	Desenvolvimento do jogo didático “perfil - educação sexual” como ferramenta integrada ao ensino na educação básica	T10
	(PRADO CARDOSO DE LIMA et al., 2019)	Estudo bibliográfico sobre o corpo humano: abordagens biológicas, sociais e culturais	T11

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Dentre os artigos selecionados da tabela 1, é relevante observar que eles são bastante atuais, abrangendo os anos de 2011, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Essa atualidade demonstra que, mesmo sendo uma área de pesquisa relativamente recente e ainda em crescimento, a temática do ensino do corpo humano no contexto do ensino fundamental está sendo explorado de forma significativa.

Contudo, é notável que, apesar dos avanços recentes, há uma clara necessidade de mais pesquisas nessa área. Embora muitos dos trabalhos possam ser aplicados na prática educacional, o desenvolvimento de novas obras científicas é crucial para a contínua expansão do conhecimento e o aprimoramento das abordagens pedagógicas relacionadas a esse tema.

A pesquisa revelou que há uma abundância de trabalhos relacionados ao corpo humano dispersos em diversas publicações. No entanto, quando se trata da inter-relação entre teoria e prática, por meio da aplicação de novas metodologias de ensino que incorporam a dimensão da saúde dos alunos, percebe-se que essa área de estudo ainda é notavelmente escassa.

O T1 trata-se do resultado de um projeto de extensão que visa aprimorar o conhecimento dos adolescentes sobre anatomia humana e saúde. Ele menciona a importância de educar os adolescentes sobre a saúde, pois eles estão passando por mudanças significativas em seus corpos e comportamentos. O projeto envolve visitas guiadas ao Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal de São João del Rei, onde os estudantes do ensino médio e do ensino fundamental II de escolas públicas e privadas de Divinópolis-MG têm a oportunidade de aprender sobre os sistemas do corpo humano, doenças relacionadas e medidas de prevenção. Além disso, o projeto busca integrar a universidade com a comunidade local, proporcionando uma interação entre os alunos e os universitários.

O trabalho foi realizado entre 2016 e 2017 por acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e bioquímica da Universidade Federal de São João del Rei – Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO), com orientação e supervisão de um docente responsável. Os acadêmicos passaram por um processo seletivo e foram capacitados para ministrar aulas teóricas

e práticas de anatomia. Foram elaborados materiais didáticos (roteiros) sobre cada sistema do corpo humano, e os sistemas selecionados para abordagem foram: digestivo, cardiovascular, urinário, infecções, genital feminino e masculino.

Durante o ano de 2017, o projeto atendeu a 721 alunos em 18 visitas. A maioria dos alunos era do ensino fundamental. Os resultados demonstraram que houve um aumento significativo no número de acertos nas questões após as discussões com os alunos da extensão, tanto para o ensino fundamental quanto para o médio. Para as escolas públicas do ensino fundamental, a média de acertos aumentou de 25,1 para 30,5, enquanto para as escolas privadas não houve diferença significativa. No ensino médio, tanto as escolas públicas quanto as privadas demonstraram melhorias no número de acertos após a visita e discussão. Os alunos do ensino fundamental privado tinham um conhecimento prévio superior em relação aos alunos de escolas públicas.

O texto destaca a importância do projeto em complementar o ensino de anatomia e fisiologia humana, proporcionando uma experiência prática e interativa para os alunos. “por isso se faz necessário “promover e vigiar o saneamento do ambiente escolar e a saúde das crianças, criando condições necessárias para a aprendizagem” (COLLARES; MOYSÉS, 1985). Ele também observa a diferença no conhecimento prévio entre escolas públicas e privadas, ressaltando a necessidade de abordagens educacionais diferenciadas. Além disso, o projeto promove a interação entre a universidade e a comunidade local, incentivando os alunos a considerar o ensino superior e aprofundar seus conhecimentos em saúde. Os resultados positivos indicam que a abordagem prática e a discussão após a visita foram eficazes na melhoria do conhecimento dos alunos sobre anatomia e saúde.

O T2 trata-se de um projeto que visa preparar alunos para protagonizarem ações vinculadas ao conhecimento do corpo humano, focando em doenças sexualmente transmissíveis, H1N1, saúde da pele, pulmão, tabagismo e drogas. Incluindo o cotidiano do aluno da escola pública municipal ao seu contexto educacional, promovendo a aprendizagem significativa em saúde.

A metodologia do projeto incluiu a coleta de dados dos participantes após seus responsáveis serem chamados à escola para ouvir a explicação dos objetivos da investigação e consentir na participação dos filhos neste estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os alunos também foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa, tendo sido solicitado a eles que lessem e caso concordassem, deveriam assinar o Termo de Assentimento para participarem da pesquisa. Após o aceite, os alunos responderam, individualmente, a uma escala do tipo Likert, na própria escola. Além disso, foram realizadas pesquisas individuais pelos alunos e apresentação de propostas para uma discussão crítica e reflexiva, consubstanciada na pesquisa e na produção individual, relativa ao conteúdo apresentado na plataforma.

Os resultados da pesquisa sobre os efeitos da aprendizagem obtidos no Projeto Santos Jovem Doutor indicaram que houve construção de novos conhecimentos e expansão dos conhecimentos pré-existentes dos alunos. Além disso, o projeto demonstrou eficácia ao promover o conhecimento de maneira significativa e ao facilitar o estabelecimento de relações não arbitrárias entre os conceitos.

Os projetos T1 e T2 apresentam algumas semelhanças notáveis em sua abordagem educacional.

O T1 é um projeto de extensão que tem como objetivo principal aprimorar o conhecimento dos adolescentes sobre anatomia humana e saúde. Ele confirma a importância de educar os adolescentes sobre a saúde, dado o período de mudanças significativas em seus corpos e comportamentos. Além disso, o projeto busca promover a integração entre a universidade e a comunidade local, criando uma interação potencial entre os alunos e os universitários envolvidos.

Por outro lado, o T2 é um projeto que visa preparar alunos para ações relacionadas ao conhecimento do corpo humano, mas com foco em detalhes específicos, como doenças sexualmente transmissíveis, H1N1, saúde da pele, transmissão, tabagismo e drogas.

Embora os projetos falem sobre diferentes aspectos da saúde e tenham metodologias distintas, ambos compartilham a visão de que a educação sobre saúde é essencial para os adolescentes e jovens. Ambos reconhecem a importância de oferecer uma experiência prática e interativa aos alunos, além do ensino tradicional em sala de aula. Além disso, ambos os projetos promovem a interação entre a faculdade e a comunidade, buscando inspirar os alunos a considerar o ensino superior e aprofundar seus conhecimentos em saúde.

Os resultados evidenciados em ambos os projetos ressaltam a eficácia das abordagens

práticas e discussões complementares para aprimorar o entendimento dos alunos sobre anatomia e saúde. Além disso, os dados indicam que tais intervenções foram cruciais na ampliação da conscientização sobre tópicos específicos no T2. A apresentação dos projetos não apenas contribuiu para o enriquecimento do conhecimento dos alunos, mas também os capacitou com informações relevantes, preparando-os para uma participação ativa na promoção de uma saúde mais sólida. No entanto, uma abordagem prática, interativa e contextual em ambos os projetos pode melhorar a aprendizagem dos alunos e tornar o conteúdo mais significativo e relevante.

O T3 trata de um projeto de intervenção em educação sexual com foco em gravidez na adolescência promovendo medidas preventivas e educativas para reduzir a gravidez precoce e promover o autocuidado na adolescência.

A metodologia utilizada no projeto foi baseada em relatos de experiência empírica, com a produção e divulgação de relatos por meio da experiência, que é importante em diferentes cenários nas instituições de ensino superior. O projeto foi desenvolvido em uma escola pública, com horário definido previamente, organizado em três encontros de cinco horas/aula cada. Os temas foram abordados de forma dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, como rodas de conversas e dinâmicas com perguntas e respostas. O projeto foi estruturado em recursos audiovisuais, palestras, dinâmicas e rodas de conversas, ações metodológicas voltadas para formação do aluno crítico, autônomo e participativo no processo da educação.

O resultado do projeto foi avaliado por meio de uma avaliação diagnóstica, visando saber quais pontos os alunos consideraram adequados ou inadequados na realização do projeto. Os autores acreditam que alcançaram bons resultados através desta metodologia, deixando-os confortáveis com o assunto.

O projeto de intervenção em educação sexual, abordado no T3, mostrou-se eficaz na promoção de medidas preventivas e educativas relacionadas à gravidez na adolescência e ao autocuidado. A metodologia utilizada, baseada em experiência empírica e interatividade, proporcionou resultados positivos, como o interesse dos alunos e o aprendizado sobre tópicos essenciais, como o uso de preservativos e pílulas anticoncepcionais. Esses resultados sugerem que abordagens práticas e dinâmicas são efetivas no envolvimento dos adolescentes na discussão sobre educação sexual, tornando-os mais convenientes e informados sobre o assunto.

Visto isso, a educação sexual emancipatória pressupõe o desenvolvimento de ações educativas com a finalidade de promover a autonomia, buscando superar padrões de comportamentos hierarquizados e estereotipados, superando preconceitos e tabus (GARCIA, 2005). Essa abordagem enfatiza a importância de promover a igualdade, o respeito mútuo e a compreensão da diversidade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e saudável. Portanto, a Educação Sexual emancipatória é um caminho essencial para o empoderamento dos indivíduos nas relações às questões sexuais e afetivas.

O conteúdo trabalhado no T4 foi relacionado ao corpo humano, saúde e higiene pessoal, utilizando o filme “Osmose Jones” como recurso didático. A metodologia utilizada consistiu na exibição do filme e na aplicação de um questionário com nove perguntas abertas, que foram discutidas ao longo da aula. As perguntas abordaram temas como tipos de células, hábitos prejudiciais à saúde, saliva e células brancas. A atividade teve como objetivo a recorrência dos conteúdos relacionados ao corpo humano, saúde e higiene pessoal, enfatizando a retificação de erros conceituais.

Os resultados da atividade foram positivos, pois os alunos demonstraram interesse e participação ativa nas discussões, além de terem aprendido os conceitos previstos no texto e compreendido sobre erros conceituais presentes no filme, evitando a internalização de conceitos errôneos. Além disso, a metodologia utilizada auxiliou na constituição da capacidade imaginativa e de associação da linguagem fílmica cotidiana com os conhecimentos provenientes do ensino de Ciências na escola, promovendo a conscientização acerca da problemática saúde, tema transversal e de interesse coletivo a todos, levando à constituição de um cidadão crítico e pensante ante a diferentes situações.

Santos e Silva (2011) ressaltam que o uso do elemento lúdico como estratégia de ensino deve despertar a curiosidade, cativar a atenção e estimular o interesse dos alunos pelo conteúdo apresentado. Isso facilita a compreensão do que está sendo ensinado, mantendo os estudantes envolvidos, curiosos e concentrados. Nesse sentido, a incorporação de novos métodos, como a utilização de filmes, desempenha um papel significativo no processo de ensino.

O artigo T5 O texto aborda a importância do ensino da anatomia humana em todos os níveis da educação básica. Ele menciona os sistemas do corpo humano comumente treinados, como o esquelético, muscular, nervoso, cardiovascular, tegumentar, respiratório, digestivo, urinário, endócrino e reprodutor. O ensino de anatomia humana é considerado essencial para promover bons hábitos, prevenir doenças e proporcionar diversos benefícios aos alunos em diferentes aspectos da educação básica.

A metodologia descrita no texto é de natureza descritiva e envolve um levantamento bibliográfico. Não são fornecidas informações específicas sobre como esse levantamento foi realizado, quais fontes bibliográficas foram consultadas ou como os dados foram encontrados. O texto concentra-se principalmente na descrição da importância do ensino da anatomia humana em diferentes níveis de ensino, sem entrar em detalhes sobre a metodologia de pesquisa.

O texto não apresenta resultados específicos de um estudo empírico ou pesquisa de campo. Em vez disso, ele fornece uma visão geral dos benefícios do ensino da anatomia humana em diferentes estágios da educação básica. Os resultados esperados da implementação desse ensino incluem o desenvolvimento pessoal dos estudantes, o conhecimento sobre o corpo humano, o respeito pelos limites do corpo, a busca por uma vida saudável e a prevenção de doenças. O texto argumenta que ensinar anatomia humana é essencial não apenas para a compreensão do corpo, mas também para promover autoestima, postura, respeito ao próximo e qualidade de vida nas diferentes fases da educação básica.

O documento T6 é um estudo que investiga a visão de estudantes sobre saúde e suas possíveis relações com o Projeto Político Pedagógico (PPP) escolar. Analisando a percepção dos estudantes sobre questões de saúde, as temáticas de saúde trabalhadas no contexto escolar e as possíveis relações com o PPP escolar.

A metodologia utilizada é um estudo transversal, descritivo, qualitativo e quantitativo, que incluiu estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de três escolas públicas. Foram utilizadas ferramentas metodológicas como questionários aplicados aos estudantes e análise do PPP escolar. Os resultados mostram que, apesar de as escolas preverem a abordagem da temática saúde em seu PPP, as perspectivas dos estudantes sobre essa temática ainda são limitadas. A importância do PPP dentro de uma escola “dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula” (VEIGA; 2006, p.14). Visto que o PPP desempenha um papel fundamental na orientação e organização da educação em uma instituição, metas e práticas pedagógicas. Promovendo uma participação democrática, a qualidade do ensino e a adaptação às necessidades locais, contribuindo para uma educação eficaz.

O T7 aborda a relevância da educação, autocuidado e saúde na formação integral dos alunos no contexto escolar. Reconhece o papel fundamental da escola na promoção do crescimento e desenvolvimento dos estudantes por meio de experiências, vivências e interações educacionais. A pesquisa, de natureza quali-quantitativa, empregou a metodologia da pesquisa-ação com o propósito de desenvolver atividades educacionais externas para a saúde em alunos do Ensino Básico da Rede Pública de Ensino.

Os dados foram coletados por meio de questionários iniciais e finais do tipo Likert, perguntas discursivas, gravação de áudios, registros em diário de bordo e relatórios. As intervenções foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2022, enfocando temas de saúde e qualidade de vida na escola, com atenção especial à educação sexual. As atividades foram desenvolvidas com base em um fascículo pedagógico denominado “Sexualidade e Saúde”.

Como resultado, o estudo produziu dois fascículos pedagógicos relacionados às temáticas de doenças emocionais e educação sexual. Um desses fascículos foi implementado na Educação Básica, enquanto o outro servirá como recurso para professores da rede, permitindo-lhes incorporar tais conteúdos em seus contextos escolares. Os dados obtidos enfatizaram a importância de abordar tópicos de saúde, comportamentos de risco e qualidade de vida com os alunos do Ensino Básico.

Isso evidencia que a escola é um ambiente adequado e promissor para a discussão dessa natureza, com os professores desempenhando um papel fundamental na mediação do conhecimento e na promoção de um estilo de vida saudável e de qualidade. Conforme Silva et al. (2014), a escola se configura como um ambiente propício para a abordagem dos determinantes sociais de saúde, incorporando princípios fundamentais como intersetorialidade, equidade, justiça social, empoderamento individual e coletivo. Esses pilares são específicos da base da promoção

da saúde entre os adolescentes e da abordagem dos desafios e vulnerabilidades associadas a essa faixa etária.

O trabalho de dissertação T8, trabalhou com o ensino do corpo humano no 8º ano do Ensino Fundamental em escolas estaduais de Planaltina de Goiás. O objetivo era conhecer a abordagem desse conteúdo nas escolas, analisando como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Orientações Curriculares propõem abordar o ensino do corpo humano, verificando as representações de corpo humano presentes nos livros didáticos utilizados pelos professores e conhecer as metodologias utilizadas pelos professores para ensinar o tema.

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, dividida em etapas. Primeiro, foi feita uma análise dos PCN e das Orientações Curriculares de Goiás sobre o ensino do corpo humano. Em seguida, foram realizadas entrevistas com professores do 8º ano das escolas estaduais de Planaltina de Goiás, por meio de questionários semiabertos, para verificar as metodologias utilizadas e as dificuldades encontradas no ensino do corpo humano. Depois, foram selecionados os livros didáticos mais utilizados pelos professores para uma análise crítica, com base nos critérios do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e nas propostas dos PCN.

Os resultados mostraram que a abordagem do corpo humano nas escolas estaduais de Planaltina de Goiás ainda é fragmentada, com pouca integração entre as partes do corpo e pouca diversidade de representações. Os livros didáticos analisados também apresentaram limitações, como a falta de diversidade de modelos anatômicos e a centralização no modelo tradicional de corpo humano atlético. Além disso, foi identificado que muitos professores não possuem formação específica para o ensino de anatomia humana.

O PNLD (2011, p.14) diz: “livro didático tem o papel de ser “um instrumento de apoio, problematização, estruturação de conceitos, e de inspiração para que os alunos, e o próprio professor, investiguem os diversos fenômenos que integram o seu cotidiano.”

Esta afirmação enfatiza a importância do livro didático como uma ferramenta valiosa para a aprendizagem, proporcionando uma base sólida de conhecimento. No contexto dos conteúdos relacionados aos sistemas do corpo humano, saúde e autocuidado, o livro didático pode desenvolver um papel fundamental ao fornecer informações estruturadas e confiáveis. Ele oferece uma abordagem sistêmica que ajuda os alunos a compreender os conceitos complexos relacionados à anatomia, fisiologia e saúde. Isso é particularmente importante quando se trata de temas sensíveis, como educação sexual, prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis. Entretanto, é importante considerar que, embora o livro didático ofereça muitos benefícios, ele também tem suas limitações.

Nesse contexto, o papel do professor é crucial, eles devem ser agentes de inovação pedagógica, podem explorar e criar novos métodos de ensino que tornem o aprendizado mais envolvente e estimulante para os alunos. Isso pode envolver a incorporação de tecnologia, a realização de atividades práticas, debates e discussão em sala de aula, bem como a promoção do pensamento crítico e da pesquisa independente. Ao criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, os professores podem inspirar os alunos a irem além das páginas do livro didático. Eles podem encorajar a curiosidade, a criatividade e a descoberta, tornando a educação sobre os sistemas do corpo humano, saúde e autocuidado não apenas informativo, mas também estimulante e relevante para a vida dos alunos.

No T9 o artigo relata e realiza uma pesquisa para introduzir ou melhorar o ensino de higiene nas escolas, como parte de uma nova política de saúde na escola. Isso sugere que o estudo busque identificar métodos eficazes para ensinar higiene aos alunos e promover a cultura da higiene.

A metodologia existente e utilizada nesse trabalho foi uma análise bibliográfica do tema. Nesta seção, o texto sugere que as escolas tendem a focar em conhecimentos científicos, realizando a aplicação prática desses conhecimentos no cotidiano. Observe-se também que, nas disciplinas relacionadas à saúde, a higiene é subdesenvolvida e pouco abordada. Parece que uma revisão bibliográfica pode abordar questões como: O papel da educação em saúde nas escolas, a falta de ênfase na higiene nas escolas, a importância da difusão de métodos de higiene para prevenir doenças e a necessidade de introduzir uma cultura de higiene na sociedade.

O texto menciona que o estudo busca demonstrar a importância da aplicação do conhecimento em higiene na sociedade e como a introdução dessa pauta nas escolas pode ampliar sua disseminação na sociedade. Isso sugere que os resultados da revisão bibliográfica podem

indicar a necessidade de uma ação de saúde em sala de aula para promover a higiene. Ou seja, foca em analisar como a higiene pode ser ensinada nas escolas de forma eficaz, como parte de uma política de saúde mais ampla, e como isso pode contribuir para a promoção da cultura da higiene na sociedade, com potenciais benefícios para a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

O T10 fala principalmente sobre a necessidade de debates a respeito de questões relacionadas à Educação Sexual, como iniciação sexual, gravidez precoce, anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores, ocorrência de IST e métodos contraceptivos.

O conteúdo do jogo didático “Perfil – Educação Sexual” aborda temas relacionados à Educação Sexual, como anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. Promovendo discussões, conscientização os alunos sobre comportamentos sexuais de risco e proporcionar uma aprendizagem efetiva sobre os temas abordados.

A metodologia utilizada foi a criação de um jogo de tabuleiro baseado no jogo “Perfil”, com cartas contendo dicas sobre os diferentes temas da Educação Sexual. Os jogadores devem dar palpites sobre a identidade da carta com base nas dicas fornecidas. Esperava-se desenvolver nos alunos uma postura reflexiva em relação à sua sexualidade, adquiram conhecimentos sobre os temas abordados e sejam capazes de tomar decisões responsáveis em relação à sua saúde sexual. É importante ressaltar que não houve informações sobre a aplicação prática do jogo ou resultados específicos obtidos com sua utilização.

Discussão sobre a educação sexual nas escolas continua sendo um tema sensível e, em muitos lugares, um tabu. No entanto, é essencial considerar a importância da Educação Sexual, especialmente voltada para adolescentes e jovens. Essa educação desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento sobre métodos de prevenção da gravidez precoce e na redução da ocorrência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

É muito importante e ao mesmo tempo muito difícil pela falta de informação por parte dos alunos, além da resistência encontrada por alguns pais, devido a alguns tabus, preconceitos, medo, despreparos e mitos que os mesmos trazem desde sua infância, onde naquela época toda sociedade repudiava qualquer tentativa de abordagem desse assunto, que deveria ser reprimido para não corromper os adolescentes. Assim, essa cultura conservadora perpassa de geração a geração (CAJAIBA, 2013, p. 235).

Portanto a adolescência é um período de descobertas e mudanças significativas, tanto físicas quanto emocionais. Nesse contexto, a Educação Sexual desempenha um papel crucial no fornecimento de informações adequadas e fundamentadas em evidências sobre saúde sexual e reprodutiva.

Promover a Educação Sexual nas escolas não apenas capacita os jovens a tomarem decisões informadas e responsáveis sobre sua saúde sexual, mas também contribui para a redução das taxas de gravidez não planejada, abortos inseguros e infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, ajuda a combater estigmas e tabus em relação à sexualidade, promovendo uma compreensão mais ampla e saudável da sexualidade humana.

É fundamental que a Educação Sexual seja ministrada de maneira sensível, inclusiva e respeitosa, adaptada à faixa etária dos alunos, os valores culturais e sociais. Dessa forma, os jovens podem adquirir conhecimentos e habilidades que os ajudarão a tomar decisões conscientes em relação à sua saúde sexual, promovendo uma transição segura para a vida adulta.

Tanto o T4 quanto o T10 demonstram uma abordagem pedagógica inovadora e engajadora ao utilizar metodologias lúdicas como ferramentas educacionais. Ambos os projetos confirmam a importância de capturar o interesse dos alunos e promover uma aprendizagem significativa por meio da aplicação de estratégias que fogem do modelo tradicional de ensino. Enquanto o T4 utiliza um filme como base para abordar temas de anatomia e saúde, o T10 cria um jogo de tabuleiro temático para estimular a discussão sobre Educação Sexual. Ambos os projetos apresentam a missão de fornecer aos alunos não apenas conhecimento factual, mas também a capacidade de refletir criticamente sobre questões de saúde, sejam relacionadas ao corpo humano em geral ou à sexualidade.

Um ponto importante a ser destacado é que embora o T10 tenha desenvolvido uma metodologia interessante com a criação do jogo de tabuleiro “Perfil – Educação Sexual”, é

fundamental enfatizar a importância da aplicação prática desse recurso com os alunos para avaliar seu impacto real na aprendizagem e no engajamento dos estudantes.

A criação do material didático é de suma importância, porém caso não seja aplicado, não garante a eficácia do projeto. A implementação e a coleta de dados sobre o desempenho e a participação dos alunos durante as atividades são etapas cruciais para avaliar a qualidade e o sucesso do jogo. É através da observação direta, feedback dos estudantes e análise dos resultados que podem determinar se o jogo de tabuleiro atingiu seus objetivos educacionais, se houve melhoria no conhecimento e na conscientização sobre os temas envolvidos.

O T11 sugere que a pesquisa se concentra na abordagem do corpo humano no Ensino de Ciências (EC) e como essa abordagem é discutida em dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa questiona a abordagem tradicional, que muitas vezes se limita à anatomia e fisiologia do corpo humano, e propõe uma análise mais ampla e crítica, considerando o corpo como uma construção social, cultural e histórica que afeta as identidades e subjetividades das pessoas na sociedade.

A metodologia da pesquisa envolve a análise de dados provenientes de dissertações e teses disponíveis na BDTD. Os dados foram analisados a partir de duas categorias específicas: O campo teórico da discussão sobre o corpo no Ensino de Ciências, as abordagens conceituais do corpo no Ensino de Ciências; e a pesquisa utilizou métodos de pesquisa documental, envolvendo a coleta e análise de informações apresentadas nas dissertações e teses relacionadas ao tema.

Os resultados da pesquisa revelaram que os trabalhos analisados evidenciaram diversas análises para abordar o corpo humano no Ensino de Ciências. A maioria desses trabalhos criticou a concepção biológica tradicional do corpo humano e sugeriu uma abordagem sociocultural do corpo. Isso significa que, de acordo com as dissertações e teses comprovadas, muitos pesquisadores estão defendendo uma visão do corpo humano que considera não apenas seus aspectos biológicos, mas também seu contexto social e cultural.

Portanto, os resultados da pesquisa indicam uma tendência de compensar a abordagem do corpo humano no Ensino de Ciências, incorporando uma noção mais ampla e crítica que confirma a importância do contexto sociocultural na compreensão do corpo humano.

Os textos T5, T9 e T11 apresentam uma abordagem semelhante, pois todos estão relacionados ao campo da educação e enfatizam a importância de incluir detalhes específicos no currículo escolar. Eles autorizam que a educação desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento pessoal dos alunos, na prevenção de doenças e na formação de cidadãos conscientes.

Os Três trabalhos, fazem uso de análises bibliográficas como parte de suas metodologias. Elas se baseiam em revisões de literatura e estudos existentes para embasar seus argumentos e destacar a importância de seus temas específicos no contexto da educação. Embora utilizem abordagens diferentes em relação aos temas, todas apresentam a característica de recorrer às fontes de literatura para fundamentar suas análises e conclusões. Conforme Pizzani et al., (2012) uma pesquisa bibliográfica pode ser compreendida como uma revisão de literatura, que abrange a exploração e análise das principais teorias que norteiam uma determinada área de estudo ou pesquisa.

No entanto, as diferenças entre esses textos são notáveis. Em primeiro lugar, cada um deles aborda um tema diferente. O T5 concentra-se na anatomia humana, destacando a necessidade de ensinar os sistemas do corpo humano em todos os níveis da educação básica. Por outro lado, o T9 discute a importância da higiene nas escolas, indicando que a introdução desse tema pode contribuir para a promoção de uma cultura de higiene na sociedade. Por fim, o T11 aborda a educação do corpo em análises de trabalhos.

Nesse processo, os pesquisadores buscam identificar e examinar as contribuições teóricas e conceituais já existentes no campo em questão, oferecendo uma base sólida para a construção do conhecimento científico, pois permite aos pesquisadores situarem-se dentro do contexto acadêmico e compreenderem as abordagens e debates que moldam o estudo identificando lacunas no conhecimento, questões não resolvidas e áreas que requerem investigação adicional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo abordado revela uma análise sobre a compreensão dos sistemas do corpo humano

para alunos do ensino fundamental e como essa compreensão pode influenciar suas escolhas de estilo de vida e práticas de autocuidado.

O estudo realiza uma análise bibliográfica abrangente para embasar suas descobertas, compilando uma variedade de fontes relevantes. Isso fortalece a fundamentação teórica do trabalho e fornece uma visão do campo de estudo.

O trabalho desenvolvido fornece uma análise abrangente das etapas da pesquisa realizada, desde a construção da seção bibliográfica até a análise das respostas dos entrevistados e a seleção de critérios de trabalhos relacionados. Os autores demonstraram uma fundamentação teórica sólida, incorporando uma variedade de fontes relevantes para embasar suas análises.

O estudo também ressalta a atualidade dos trabalhos selecionados, exceto que a pesquisa sobre o ensino do corpo humano no contexto do ensino fundamental está em constante evolução, porém ainda com pouca demanda. No entanto, ao mesmo tempo, aponta para a necessidade de mais pesquisas nessa área, especialmente aquelas que abordam a inter-relação entre teoria e prática no ensino de saúde e anatomia aos alunos.

Este trabalho também destaca após as análises dos resultados que a falta de ênfase na prática desses temas pode ter um impacto negativo na saúde dos alunos, deixando-os menos preparados para lidar com questões de saúde em suas vidas diárias. Portanto, é crucial que as escolas e os sistemas educacionais adotem abordagens mais práticas e contextualizadas para garantir que os alunos adquiram habilidades reais de autocuidado e compreendam a importância de tomar decisões informadas sobre saúde. Essa mudança pode contribuir para uma sociedade mais saudável e informada, onde os jovens estejam preparados para enfrentar os desafios relacionados à saúde com confiança e conhecimento.

Além disso, os projetos destacados no texto ilustram a importância da educação prática e interativa no ensino de anatomia e saúde. Esses projetos mostram como abordagens pedagógicas inovadoras podem contribuir significativamente para o conhecimento dos alunos sobre o corpo humano e suas relações com a saúde. Envolvem a importância da educação sobre saúde para adolescentes, promovendo uma interação entre a universidade e a comunidade local. Obtiveram resultados positivos ao adotar abordagens práticas e interativas.

As publicações acadêmicas analisadas abordaram diversas questões pertinentes no campo educacional. Entre elas a intervenção em educação sexual se mostrou eficaz na promoção de medidas preventivas relacionadas à gravidez na adolescência, enfatizando a importância de uma abordagem emancipatória. Além disso, algumas iniciativas adotaram abordagens lúdicas e inovadoras para o ensino de anatomia e saúde, reconhecendo a necessidade de envolver os alunos de maneira estimulante e relevante.

A importância do ensino da anatomia humana em todos os níveis da educação básica foi ressaltada, com ênfase no papel crucial dos materiais didáticos nesse processo. A promoção da cultura da higiene nas escolas foi discutida como uma parte essencial de uma abordagem abrangente de saúde, enquanto a representação do corpo humano no Ensino de Ciências indicou uma tendência em direção a uma visão mais crítica, considerando o contexto sociocultural. Em conjunto, os projetos e estudos ressaltam a importância de abordagens práticas, inclusivas e contextualizadas no ensino de anatomia, saúde, higiene e educação sexual. Eles também destacam o papel fundamental da escola na promoção do conhecimento, autocuidado e saúde dos alunos, contribuindo para uma sociedade mais informada, saudável e inclusiva.

Em suma, o estudo reforça a relevância do tema abordado e aponta para a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento de abordagens pedagógicas práticas que promovam uma compreensão profunda do corpo humano e incentivem práticas de autocuidado saudável entre os alunos do ensino fundamental. Esses resultados não beneficiam apenas os alunos, mas também contribui para a promoção da saúde e para o bem-estar para o público em geral.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. M. R.; FIGUEIREDO, P. M. S.; BOMFIM, M. R. Q. **Práticas de ensino epistemologicamente diferenciadas sobre a aprendizagem do corpo humano.** AMAZÔNIA - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas V.8 – nº 15 - jul. 2011/dez. 2011, p. 61-74. 2011.

ARAUJO, S. T. C. de; TORRES, D. O. A.; COSTA, E. M.; AZEVEDO, A. L. de; SILVA, P. S. da; FIGUEIREDO, N. M. A. De. **Effects designing image and thinking the body in different spaces / Projetando imagem e pensando o corpo nos diferentes espaços**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 10, n. 1, p. 68–74, 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i1.68-74. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5978>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BAZZO, V. L. **Para onde vão as licenciaturas?: a formação de professores e as políticas públicas**. Educação, Santa Maria, RS, v. 25, n. 1, p. 53-65, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 05 outubro. 2023.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. 251 p.

CAJAIBA, Reinaldo Lucas. **Percepção sobre sexualidade pelos adolescentes antes e após a Participação em oficinas pedagógicas**. Ver Elect Enseñanza Ciencias, 12(2), 234-42, 2013

COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. **Educação ou Saúde? Educação X Saúde? Educação e Saúde!** Cadernos Cedes, n.15, p.7-16. 1985.

COSTA, Elaine Cristina Pereira; BARROS, Marcelo Diniz Monteiro de. **Luz, câmera, ação: o uso de filmes como estratégia para o ensino de Ciências e Biologia**. Revista Práxis, v. 6, n. 11, 2014. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/625>. Acesso em: 29 set. 2023.

DAMASCENO, S. A. N. et al. **Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de anatomia humana**. Revista Psicopedagogia, v. 20, p. 243-54. 2003.

DE LIMA, Mayara Prado Cardoso et al. **A importância do estudo do corpo humano na educação básica**. Arquivos do MUDI, v. 23, n. 3, p. 263-277, 2019.

DIAS, Patrícia da Silva. **Educação, autocuidado e saúde: temáticas para um ensino de ciências que promova consequências positivas na educação básica**. 2023.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Conselho Nacional de Educação, Brasília. 2013.

DOS SANTOS SILVA, Loreanne et al. **Percepções de estudantes em saúde e sua relação com o projeto político pedagógico escolar**. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 11, n. 31, p. 501-524, 2020.

ECKERT, G. L.; BAUMGRATZ, C. E.; DO ESPIRITO SANTO HERMEL, E. **FILMES, SAÚDE E ENSINO DE CIÊNCIAS: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS A PARTIR DO FILME “OSMOSE JONES”**. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 37, n. 117, p. 167–176, 2022. DOI: 10.21527/2179-1309.2022.117.12983. Disponível em:

- <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/12983>. Acesso em: 30 ago. 2023.
- FISCARELLI, R. B. de O. **Material didático: discursos e saberes**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.
- FISCARELLI, R. **Material didático e prática docente**. Revista Ibero – Americana de Estudos em Educação, UNESP, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/454>. Acesso em: 03 mai. 2023.
- FORNAZIERO, C. C et al. **O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente**. Revista Brasileira de Educação Médica. N. 2, p 290–297, 2009.
- FORNAZIERO, C. C; GIL, C. R. R. **Novas tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia humana**. Revista Brasileira de Educação Médica. N. 2, p 1-6, 2003.
- FRISON, L. M. B. **Corpo, gênero e sexualidade na educação infantil**. V. 16, n. 1. P. 1-10. 2008.
- GARCIA, A. M. **A Orientação Sexual na Escola: Como os professores, alunos e pais percebem a sexualidade e o papel da escola na orientação sexual**. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista, Bauru, São Paulo, 2005.
- JESUS, I. G. de; VIEIRA, P. G. da S.; DIONOR, G. A. **PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO SEXUAL COM FOCO EM GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**. Revista de Estudos em Educação e Diversidade – REED, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 1-17, 2022. DOI: 10.22481/reed.v3i9.10550. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10550>. Acesso em: 6 out. 2023.
- KINDEL, E. A. I. **A docência em CIÊNCIAS NATURAIS: construindo um currículo para o aluno e para a vida**. Porto Alegre: Editota Edelbra, 2012. 128p.
- KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4.ed. São Paulo: Editora da USP, 2008. 197p.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.
- LIMA, E.C. 1; MARIANO, D.G. 1; PAVAN, F.M. 1; LIMA, A.A.2; ARÇARI, D.P.3: **Uso de Jogos Lúdicos Como Auxílio Para o Ensino de Química**. Rio de Janeiro, 20 de janeiro. 2021.
- MARTINS, Ana Flávia Miranda Antonio. **Adequação de estratégias de ensino aprendizagem numa turma reduzida: estudo de caso**, 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/ulfpie039734_tm_tese%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/ulfpie039734_tm_tese%20(1).pdf). Acesso em: 03 mai. 2023.
- MELO, M.; SILVA, J.; CALDEIRA, C.; ROCHA, L.; OLIVEIRA, B.; SIQUEIRA, S.; RIBEIRO, L. G.; DRUMOND DE CARVALHO, L. **Anatomia humana como ferramenta para promoção de educação em saúde na adolescência**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 3, p. 331-338, 21 set. 2020.
- MENDES, I. A. **O estudo da realidade como eixo da formação matemática dos Professores de comunidades rurais**. Bolema, Rio Claro, v. 23, n. 36, p. 571- 595, 2010.
- MIRANDA, J. C. **DESENVOLVIMENTO DO JOGO DIDÁTICO “PERFIL – EDUCAÇÃO SEXUAL” COMO FERRAMENTA INTEGRADA AO ENSINO NA**

EDUCAÇÃO BÁSICA. Arquivos do Mudi, v. 25, n. 2, p. 27-48, 13 ago. 2021.

MORAES, R, A. V; GUIZZETTI, A. R. Ciências E Educação. **In: Percepções de alunos do terceiro ano do ensino médio sobre o corpo humano.** 22. Ed., Bauru: Universidade Federal de Uberlândia, 2016, p. 253-270.

MUJICA, João Lucca Miotto; INOCENCIO, Monique. **Aplicação de oficina de sexualidade e geografia com alunos de ensino fundamental e médio na EEB Getúlio Vargas em Florianópolis, SC.** PESQUISAR–Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia, v. 7, n. 13, p. 101-113, 2020.

NATÁRIO, Elisete Gomes; BATISTA, Maria de Lourdes Medeiros. **PROJETO SANTOS JOVEM DOUTOR – DESDOBRAMENTOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** E-Mosaicos, [S.l.], v. 7, n. 15, p. 69-88, ago. 2018. ISSN 2316-9303. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/33419>. Acesso em: 30 ago. 2023. Doi:<https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2018.33419>.

OLIVEIRA, Priscilla Tayse da Silva. **Ensino do corpo humano: abordagens dos professores de ciências no 8º ano do ensino fundamental em escolas estaduais de Planaltina de Goiás.** 2011.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Ciências naturais: Ensino de primeira à quarta série.** I. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PIZZANI, L. et al. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez, 2012.

POSSETTI, Izis Fernanda de Oliveira. **Educação em saúde no autocuidado de hábitos posturais de escolares: é um jeito da gente mostrar o que sabe e se estiver errado a gente aprende algo novo.** 2021.

PRADO CARDOSO DE LIMA, M.; DE MELLO GONCALVES SANT’ANA, D.; DAS NEVES BESPALHOK, D.; MEDEIROS DE MELLO, J. **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO CORPO HUMANO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** Arquivos do Mudi, v. 23, n. 3, p. 263-277, 20 dez. 2019.

QUADRADO, Raquel Pereira; RIBEIRO, Paula Regina Costa. **O corpo na escola: alguns olhares sobre o currículo.** Enseñanza de las Ciencias, número extra, VII Congresso, 2005.

RAMOS, Lázaro Saluci et al. **Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 10, p. e4558-e4558, 2020.

REIS, Hellen José Daiane Alves; DUARTE, Marcos Felipe Silva.; SÁ-SILVA, Jackson Ronie. **Os temas ‘corpo humano’, ‘gênero’ e ‘sexualidade’ em livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental.** Investigação em Ensino de Ciências. Porto Alegre. V. 24, n.1, p. 223-238, 2019.

Rezende, M. A. R. **A relação pedagógica e a avaliação no espelho do portfólio: memórias docentes e discentes.** (Tese), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2010

SANTOS, C.R.M.; SILVA, P.R.Q. **A utilização do lúdico para a aprendizagem do conteúdo de genética.** Univ. Hum., Brasília, v. 8, n. 2, p. 119-144, jul./dez. 2011.

SANTOS, L. H. S. dos. **Incorporando outras representações culturais de corpo na sala de aula.** In : OLIVEIRA, D. L. de. Ciências nas Salas de Aula. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SANTOS, V. **Anatomia humana.** Brasil Escola. 2018. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/anatomia-humana.htm>. Acesso em: 23 set. 2023.

SILVA, Kenia Lara et al. **Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da Enfermagem.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 3, p. 614-629, 2014.

TALAMONI, A. C. B.; BERTOLLI FILHO, C. **Corpo e educação: as representações de professores do ensino fundamental.** VII ENPEC: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível.** São Paulo: Papirus, 2006.